

A pesquisa tem por objetivo explorar a dinâmica econômica de uma comunidade pobre de Porto Alegre. Através de observações participantes na Vila do Chocolatão, comunidade pobre localizada em uma área nobre do Centro de Porto Alegre, pretende-se analisar as trocas econômicas realizadas por seus residentes - não apenas uma simples troca de moeda por mercadoria, mas também as diferentes possibilidades de moedas alternativas; como ganham e onde gastam seu dinheiro. Pretende-se, portanto, realizar um mapeamento econômico da comunidade, pois não sendo um bloco econômico homogêneo, possui áreas consideradas mais nobres - dentro das quais os seus residentes geralmente possuem negócios próprios, como bares e armazéns - e áreas com predominância de carregadores de carrinho com lixo para reciclagem. Intenta, ademais, analisar a relativização de conceitos tais quais “rico” e “pobre”, em um local geralmente associado apenas à pobreza, ainda que internamente, entre os seus residentes, haja moradores *ricos*. Por fim, a pesquisa busca identificar o mecanismo simbólico desenvolvido para justificar os gastos em serviços e mercadorias tidas pelo senso comum como supérfluas para quem não dispõe de alta renda - gastos estéticos -, contrariando a ideia do mau uso do dinheiro pelas camadas de baixa renda. Iniciada em 2006, a pesquisa ainda está em andamento.